

KALIMERA

FLORIANÓPOLIS



ANO 5 - Nº 63 - OUTUBRO / 2002

BOLETIM INFORMATIVO DA COMUNIDADE ORTODOXA
HELÊNICA DE SÃO NICOLAU - FUNDADA EM 21/09/1882

Rua Tenente Silveira, 494 - Florianópolis /SC

Fone - Fax : 0 xx 48 - 225-5233 - e-mail: padreangelos@ig.com.br

NOSSO SITE: <http://sougrego.vila.bol.com.br>



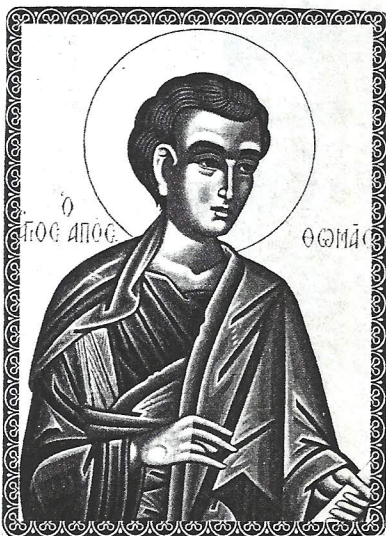
O NOVO MONUMENTO DA PRAÇA "REPÚBLICA DA GRÉCIA"
LOCALIZADA NA AVENIDA BEIRA-MAR NORTE EM FLORIANÓPOLIS



Z
H
T
Ω
H
28
O
K
T
Ω
B
P
I
O
Y
1
9
4
0

FESTAS RELIGIOSAS DO MÊS DE NOVEMBRO

- Dia 1º é o dia dos Santos COSME e DAMIÃO.
- Dia 08 Festejamos os Santos Arcanjos MIGUEL, GABRIEL, RAFAEL e todas as LEGIÕES ANGELICAIS.
- Dia 09 é dia de São NEKTÁRIOS.
- Dia 13 dia de São João o CRISÓSTOMOS (Boca de Ouro).
- 14 de novembro é o dia do Apóstolo do Senhor, FELIPE.
- Dia 16 é do Apóstolo MATEUS o Evangelista.
- Dia 17 do Santo GENNADIOS e Santo GREGÓRIO.
- Dia 21 a ENTRADA DE NOSSA SENHORA NO TEMPLO.
- Dia 25 Dia da Santa CATARINA DE ALEXANDRIA (Padroeira do nosso estado).
- Dia 30 comemoramos o Apóstolo ANDRÉ o PROTOCLITOS (o Primeiro a ser Chamado).



ONOMÁSTICOS E ANIVERSÁRIOS

Parabenizamos todos que neste mês de Novembro celebram seus Onomásticos e Aniversários. O KALIMERA deseja a todos muitos anos de vida felizes e prósperos!

E parabenizamos ao nosso irmão em Cristo, **Padre Demétrios Nicolaydis** do Rio de Janeiro.

XPONIA ΠΟΛΛΑ !! MUITOS ANOS FELIZES!!

FALECIMENTOS

Dia 29 do mês passado faleceu a senhora Déspina Athanasio Borba. Os serviços religiosos oficiados por Monsenhor Angelos e Diácono Pedro, foram realizados no cemitério Jardim da Paz, nesta cidade de Florianópolis.

Dia 30 faleceu a Senhora Sevasti Spyros Dimatos, filha de nossa querida Sra. Cristina Komminos e esposa do falecido Dr. Spyros Dimatos. O corpo foi velado durante toda a noite em nossa Igreja onde foi rezado um triságion por Monsenhor Angelos e o Diácono Pedro.

No dia seguinte o serviço religioso foi oficiado no Cemitério São Francisco de Assis.

MNIMOSINON

Em uma Igreja repleta de parentes e amigos, após a Santa Liturgia, foi rezado um Triságion de nove dias da morte da Senhora Sevasti Spyros Dimatos. Em um sermão comovente, Monsenhor Angelos despediu-se uma vez mais da querida amiga, pedindo ao Bom Deus que Dê descanso à alma dela junto aos seus Santos.



NEA ANA TON KOΣMO

NOTICIÁRIO DO MUNDO ORTODOXO



WORLD NEWS

No dia 11 de Setembro de 2002, o Arcebispo Demétrios, de Nova York realizou Serviço Memorial no Ponto Zero, onde há um ano atrás terroristas explodiram as duas torres do World Trade Center, no qual, entre milhares de mortos, nós choramos os nossos patrícios gregos, vítimas deste bárbaro atentado.



CATECISMO DOS SANTOS SACRAMENTOS ORTODOXOS

- BATISMO -

(Continuação do Boletim de Setembro)

†Padre Gregório Custódio

23 – Por que dependuramos uma Cruz no peito do Batizando?

A fim de evidenciar e manter permanentemente acentuado o ensinamento de Nosso Senhor Jesus Cristo: *“Se Alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua Cruz e siga-Me”*. (Evangelho de São Mateus – Cap.16, vers. 24)

24 – Que significam as três voltas dadas pelo sacerdote, o batizando e os padrinhos ao redor da Pia Batismal empunhando círios acesos?

Significam a alegria espiritual e ao mesmo tempo a iluminação da alma.

25 – Como devemos compreender a indicação, contida na “Profissão de Fé Ortodoxa”, pela qual pode haver um só Batismo?

Devemos entender isto de tal forma que o Santo Sacramento do Batismo não pode ser repetido.

26 – Por que razão o Santo Sacramento do Batismo não pode ser repetido?

O Santo Sacramento do Batismo não pode ser repetido pela razão de ele ser um nascimento espiritual, e nascer só é possível uma única vez, tanto material quanto espiritualmente.

27 – Como devemos considerar aqueles que continuam pecando após ter recebido o Santo Sacramento do Batismo?

Aqueles que continuam pecando cometem iniquidade muito superior aos que não foram batizados. Isso acontece em virtude de terem os batizados adquirido no Santo Sacramento do Batismo forças especiais e superiores para a luta contra o mal, e se as rejeitassem, se tornariam duplamente responsáveis pelo pecado cometido:

“Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro” (2ª Epistola do Santo Apóstolo Pedro, cap. 2, vers.20).

28 – Aqueles que pecarem depois de ter recebido o Santo Sacramento do Batismo, podem ainda ter os pecados redimidos?

Sim. Pelo Santo Sacramento da Confissão (ou Penitência).

CATECISMO DOS SANTOS SACRAMENTOS ORTODOXOS

- CONFIRMAÇÃO -

†Padre Gregório Custódio

29 – O que é o Santo Sacramento de Confirmação (ou Crisma)?

É um Santo Sacramento pelo qual o crismando recebe os dons do Divino Espírito Santo, por meio da unção de diversas partes do corpo com óleos santos.

30 – Qual é o valor do Santo Sacramento de Confirmação?

É o seguinte:

- a) Aumenta o poder da Graça santificadora.
- b) Imprime na alma o indestrutível sinal do “Guerreiro de Cristo”, auxiliando o homem na luta contra o mal, em prol da Fé Verdadeira e da vida pura e justa.

(Continua na próxima página)

CATECISMO DOS SANTOS SACRAMENTOS ORTODOXOS

- CONFIRMAÇÃO -

† Padre Gregório Custódio

31 – Quais são os textos dos Livros Sagrados que nos falam sobre este Santo Sacramento?

Da ação interna (espiritual) deste Santo Sacramento lemos os seguintes ensinamentos de São João Evangelista:

“E vós tendes a unção do Santo e sabeis tudo. Não vos escrevi porque não soubéssemos a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade. Quem é mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? É o anticristo esse mesmo que negão Pai e o Filho. Qualquer que nega o Filho também não tem o Pai, e aquele que confessa o Filho tem também o Pai. Portanto o que desde o principio ouvistes permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o principio ouvistes, também permanecereis no Filho e no Pai. E esta é a promessa que Ele nos fez: a Vida Eterna. Estas coisas vos escrevi acerca dos que vos enganam. E a unção que vós recebestes Dele, fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine todas as coisas, e é verdadeira, e não mentira, como ela vos ensinou, assim Nele permanecereis.” (1ª Epistola de São João Evangelista – Cap. 2, vers. 20-27)

São Paulo Apóstolo, por sua vez explica:

“Mas o que nos confirma convosco em Cristo e o que nos Ungiu é Deus. O qual também nos selou e deu o penhor do Espírito em nossos corações.” (2ª Epistola de São Paulo aos Coríntios – cap. 1, vers. 21-22)

32 – Quais são as ações externas do Santo Sacramento de Confirmação, mencionadas nas Sagradas Escrituras?

Nos primórdios do Cristianismo o Santo Sacramento de Confirmação fora ministrado por meio da imposição das mãos:

“Os Apóstolos, pois que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a Palavra de Deus, enviaram lá Pedro e João. Os quais tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo. (Porque sobre nenhum deles tinha descido, mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus. Então lhes impuseram as mãos e receberam o Espírito Santo)”. (Atos dos Apóstolos – cap. 8, vers. 14-17)

“E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus. E Paulo impondo-lhes, as mãos veio sobre eles o Espírito Santo.” (Atos dos Apóstolos – Cap. 19, vers. 5-6)

Os discípulos dos Santos Apóstolos e os Santos Pais da Igreja iniciaram a aplicação dos Santos Óleos em lugar da imposição das mãos, seguindo o molde da Unção Sagrada, praticada nos tempos da Lei Antiga. A imposição das mãos foi reservada exclusivamente para a consagração dos Diáconos, Sacerdotes e Bispos:

“E disto farás o azeite da Santa Unção, o perfume composto segundo a obra do perfumista: Este será o azeite da Santa Unção”. (Êxodo cap. 30, vers. 25)

“E Zardock, o Sacerdote tomou o vaso de azeite do tabernáculo e ungiu Salomão”. (1º Livro dos Reis – cap. 1, vers. 39)

Sobre a unção com Óleos Sagrados, ao invés da imposição das mãos fala também São Dionísio Aeropagita na sua obra *“Da hierarquia Eclesiástica”* no 4º capítulo.

33 – Todos os Cristãos Ortodoxos devem receber o Santo Sacramento de Confirmação?

Sim, devem receber obrigatoriamente o Santo Sacramento de Confirmação.

34 – Em que idade deve o fiel da nossa Santa Igreja receber este Santo Sacramento?

A Santa Igreja Universal Apostólica Ortodoxa confere ao fiel o Santo Sacramento de Confirmação logo após o Batismo. Por esta razão o Santo Sacramento de Batismo e o Santo Sacramento de Confirmação formam um só Ofício Religioso de nossa Igreja.

35 – Quem tem o direito de ministrar o Santo Sacramento de Confirmação?

O Santo Sacramento de Confirmação pode ser ministrado por um Sacerdote ou Bispo.

(Continua no próximo boletim)



Archbishop Demetrios Celebrates Three Years on American Throne

ARCEBISPO DEMÉTRIO CELEBRA TRÊS ANOS NO TRONO DA AMÉRICA

NOVA YORK – No mês passado foram três anos desde o dia que o então Metropolita Demétrios de VRESTENIS foi eleito pelo Patriarcado Ecumênico para presidir o trono da América. Ele, Demétrios, sucedeu o arcebispo Spyridon.

A maior contribuição do Arcebispo Demétrios é que de fato ele conseguiu acalmar os ânimos dos fiéis Grego-americanos Ortodoxos. Durante os três anos de reinado do Arcebispo Spyridon foram muito tumultuadas as relações entre o Patriarcado e os Grego-americanos. Isto tem muito a ver com a personalidade calma e pacificadora do Arcebispo Demétrios.

Em conclusão, antes da eleição de Demétrios, todos acreditavam que só uma pessoa calma e pacificadora podia acalmar os ânimos dos gregos dos E.U.A., e todos os fiéis que quase dividiram a Igreja. Depois da eleição do Arcebispo Demétrios todos acreditaram que ele era mesmo a pessoa certa para assumir o Trono e pacificar e unir todos os fiéis. A eleição de Demétrios foi uma decisão de emergência (de última hora) pelo Patriarca Bartolomeos, que acreditava na capacidade do Arcebispo demétrios, que ele era capaz de pacificar todos os ânimos dos gregos revoltosos.

E o Patriarca tinha razão, porque ele fez a escolha certa desta vez, como nós também podemos testemunhar hoje a unidade e a pacificação de todos os fiéis Americanos.

Deus abençoe ao Arcebispo Demétrios e conceda-lhe longa vida para continuar sua bendita obra, que Deus lhe confiou.

Jornal NATIONAL HERALD, Setembro 2002 – New York.



O Arcebispo Demétrios visitou e conversou com o Primeiro Ministro da Grécia, Sr. Costas Simitsis.

**1º DE SETEMBRO DE 2002 - ANO NOVO ECLESIAÍSTICO**
CELEBRADO NO PATRIARCADO ECUMÊNICO

Constantinopla – setembro de 2002 – o Arcebispo dos E.U.A., Demétrios, era um dos 60 Prelados Ortodoxos do mundo inteiro que participaram dos festejos em Constantinopla do Dia ΤΗΣ ΙΝΔΙΚΤΟΥ (Ano Eclesiástico). Ano Novo para a Igreja Ortodoxa, que é comemorado sempre em 1º de Setembro.



ΔΗΜ. ΠΑΝΑΓΟ

Ο Πατριάρχης Βαρθολομαῖος υπογράφει πρώτος τον Κώδικα της Μεγάλης του Χριστού Εκκλησίας για την νέα Ινδικτιώνα.

Patriarcado onde começou uma ΣΥΝΑΞΙΣ (Encontro com todos os Prelados) para discutirem problemas que enfrentam hoje as Igrejas. O tema apresentado pelo Patriarca foi: *O Verdadeiro Objetivo da Igreja pela vida Cristã sobre o Cristianismo contemporâneo.*

O Patriarca Bartolomeos celebrou a Santa Liturgia na Igreja Patriarcal de São George, acompanhado de todos os visitantes Prelados Ortodoxos.

Ao final da Santa Missa, e depois de um sermão emocionante, o Patriarca com todos os Prelados Ortodoxos participantes assinaram o Livro ΤΗΣ ΙΝΔΙΚΤΟΥ, comemorando assim o começo do novo ano.

Após os Serviços Religiosos todos dirigiram-se ao Salão Nobre do

Nas fotos acima: 1- Sua santidade o Patriarca Bartolomeos com todos os Prelados Ortodoxos
2- Sua Santidade o Patriarca assinando o Livro ΤΗΣ ΙΝΔΙΚΤΟΥ.

A ILHA DE SANTA CATARINA – ESPAÇO E GENTE

GOVERNADOR MOREIRA CESAR X GREGOS *Dr. Savas Apóstolo Pítsica*

Em 1.893, decorridos seis meses do início da Revolta da Armada, durante a ocupação do governo pelo Comandante Moreira César, os nativos que estavam encurralados e se sentiram acossados e indefesos no interior da ilha, buscavam na Ponta dos Naufragados, situada no sul da ilha de Santa Catarina, a sua liberdade, através de um dos vapores, com a bandeira da Argentina do Capitão Savas (Savas Nicolau Savas), que ali aportava e os recebia em seu casco, rumando em seguida para a Baía do Prata e lá os deixando livres da perseguição injusta imposta a eles, por serem simpatizantes da monarquia e por caírem em desgraça no atual regime ou por denúncias muitas vezes infundadas.

Miguel Savas, em depoimento, disse que seu pai considerou esta “a mais bela página de sua vida”, a de oferecer meios e segurança e de dar guarida em seus barcos aos ilhéus desamparados e desesperados.

Miguel Savas mostrou-se orgulhoso de seu pai ao relatar esses fatos, durante o seu depoimento.

Sabe-se que nesta época mais de uma centena de ilhéus e muitos deles notáveis, foram sumariamente fuzilados na Fortaleza de Santa Cruz, na ilha de Anhatomirim.

GOVERNADOR HERCÍLIO LUZ X GREGOS

Em 1896, Capitão Savas inaugura o serviço de navegação a vapor Ilha – São José. O vapor Aída sai de ~~trapiche Hoepcke~~ para atracar na “ilhota da Saudade” de sua propriedade, em Coqueiros e prossegue em sua escala até São José. Levou a bordo, na viagem inaugural, o Sr. Abílio de Oliveira, representando o Governador Hercílio Luz; o Coronel Antônio Moreira César, comandante da guarnição e outras autoridades.

MINISTRO LAURO MÜLLER X GREGOS

O engenheiro naval João Kotzias (avô de Miguel, Jorge e Stavros Kotzias) chegou ao Brasil em 1.895. Após correr o litoral brasileiro, fixou-se na então Nossa Senhora do Desterro, na ilha da Santa Catarina, pela sua semelhança com a sua ilha de Katellorizo. Lá como aqui havia a baía norte e a baía sul e lá e aqui ao soprar o vento sul, havia calmaria na baía norte e vice-versa; mas com a diferença que em seus morros avistavam-se dezenas de igrejas e que defronte às baías lá se encontrava a costa da Anatólia (Turquia).

Logo procurou um estaleiro que só foi encontrá-lo na cidade de Itajaí, quando arrendou o rancho de João Taliba. Pessoalmente, foi ao bosque a procura de madeirame nas cavernas curvas e no mato cerrado (madeira de caverna curva) e em seguida iniciou a construção de três caravelas.

Durante a execução de seus projetos náuticos, recebeu diversas visitas de Lauro Müller, então Ministro da Viação. Na penúltima vez que lá esteve, já próximo da inauguração das três caravelas, o ministro o admoestou que ele não poderia içá-las ao mar. João Kotzias retorquiu: - “Não devo nada a ninguém, por que não posso lançar os navios no mar?” - “Por que o senhor é estrangeiro, é grego” retrucou o Ministro, logo em seguida completando: - “Dá-me os teus documentos para que eu possa naturalizá-lo brasileiro”. Assim sendo, o Ministro encarregou-se de obter a cidadania de João Kotzias.

Ao retornar do Rio de Janeiro, o próprio Ministro foi procurá-lo em Itajaí já com os documentos de sua naturalização. Trouxe também na ocasião a sua nomeação para perito em avarias navais nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A partir daí, João Kotzias começou a trabalhar no serviço de cabotagem com seu filho Anastácio.

NO GOVERNO de FELIPPE SCHMIDT

O engenheiro naval João Kotzias retornou à Grécia em 1.900, permanecendo lá. Assumiu o comando no serviço de cabotagem seu filho Anastácio, que tinha a incumbência de transportar as mercadorias dos navios alemães para o cáis da firma Hoepcke.

Carlos Hoepcke, pessoalmente, no interior das naves de Anastácio Kotzias, inspecionava as mercadorias.

Anastácio transportava arroz, feijão, açúcar, etc. para diversos portos da costa litorânea e na volta vinha com outros produtos.

Capitão Savas em 1900 inaugura o serviço de diligência Ilha – Palhoça para transporte de passageiros e mantém o serviço de travessia Ilha – Continente gratuito, para transporte dos seus operários, familiares e trabalhadores.

Em 1901, Capitão Savas adquire dos Estados Unidos, um motor movido à gasolina que é usado no rebocador para transporte gratuito a qualquer cidadão, Ilha – Ilhota da Saudade, em Coqueiros.

Foi o precursor nos meios de transporte marítimo e terrestre Ilha – São José e Ilha – Palhoça.

Continua no próximo Boletim

Oração por meus amigos

Abençoa Senhor meus amigos e minhas amigas e dá-lhes a paz.

Aqueles a quem ajudei que eu ajude ainda mais.

Aqueles a quem magoei que eu não magoe mais.

Saibamos deixar um no outro uma saudade que faz bem.

Abençoa Senhor meus amigos e minhas amigas. Amém.

JORNAIS DA GRÉCIA

Duas históricas fotografias do Primeiro Ministro da Grécia, Ioannis Metaxas, no ano de 1940, quando ele proferiu, com a coragem de um verdadeiro herói grego, o famoso **OXI** (Não) na manhã do dia 28 de Outubro de 1940 para os impérios italianos e alemães que queriam a rendição grega ao poderio do **EXITO** ou entrasse na guerra.

Não! Foi a resposta, venham e apanhem. Assim entramos na guerra, desigual para a pequena e despreparada Grécia, salvando a honra dos gregos de uma rendição vergonhosa. Então, naquela manhã de 28 de Outubro os gregos entraram na guerra desproporcional pelo poder dos inimigos.

Os gregos lutaram com força e coragem contra o poder dos invasores como **HERÓIS**, assim classificou, depois da guerra, o então Primeiro Ministro da Grã Bretanha, Wilson Chuerchil. Ele disse: *"Daqui por diante nós vamos dizer aos nossos filhos que os heróis lutam como gregos!"*



ONOMÁSTICO

O KALIMERA estendeu suas felicitações para o Arcebispo de Nova York, Demétrios (à esquerda), desejando-lhe muitos anos felizes e fortificado por Deus para exercer suas funções na Igreja Ortodoxa dos Estados Unidos.

NOVO NÚMERO DE FAX

Caros amigos leitores do KALIMERA, estamos utilizando este espaço para comunicar-lhes que temos novo número de FAX, este está localizado na Casa Paroquial, portanto com o mesmo número de telefone do Monsenhor Angelos: 0 xx 48 – 225-5233.

A PLANÍCIE AMAZÔNICA – A planície amazônica é uma imensa área mais ou menos plana, cortada por uma infinidade de rios que se encontram no Grande Amazonas. A planície, toda verde se localiza entre o Planalto Guiano e o Planalto Brasileiro. Constitui-se em uma planície revestida, na sua maior parte, de uma espessa floresta de árvores de 40 ou mais metros de altura. Existem dois tipos de matas: as de terra firme (caá-etê) e as de terras inundáveis (caá-igapó).

Nessas matas encontram-se incalculáveis tesouros vegetais, animais e minerais. Não há necessidade de falarmos da conhecidíssima *seringueira*, nem dos *castanheiros* ou do tropical *guaraná*. As madeiras (principalmente o cedro) o cacau e a juta que emprega na sua extração milhares de pessoas são também fatores de grande importância na economia da região. O transporte da madeira é feito usando-se o próprio rio como meio de condução. O relevo da grandiosa Amazônia foi e continua sendo amplamente estudado e pesquisado.

❖ **O MUNDO DA ARTE** – A fidelidade à arte é uma vocação e, por esse motivo, muitos artistas geniais viveram na miséria. Como antecipadores de seu tempo, não foram compreendidos por uma sociedade que mal lhes pagava o necessário para sobreviver, mas que anos mais tarde, revendia sua obra por preços elevadíssimos. A arte tem caráter de universalidade porque atinge valores universais e permanentes, ou seja, a verdadeira essência do ser humano.

A arte não se reduz a uma técnica, ainda que *techné* (técnica) fosse o termo empregado pelos gregos para expressar aquilo que hoje chamamos de arte. Exemplo temos o quadro de Leonardo da Vinci. O que estaria por trás do enigmático sorriso de Monalisa, sua mais celebre obra? Leonardo levou quatro anos fazendo o trabalho e chamais chegou a concluí-lo como desejava. Isso porque Francesco Del Giocondo, marido de Lisa Gherardini (a modelo viva) ficou impaciente com a demora, proibiu sua esposa de continuar posando e não pagou pela obra. O rei francês Francisco I comprou o quadro para decorar seu banheiro. E hoje o quadro “Monalisa” é um trabalho consagrado e muito valioso.

O ECONOMISTA – Quando seu pai reúne a família para verificar onde o dinheiro está indo parar, como cada um pode contribuir para aumentar a poupança e o que deve ser feito para sobrar dinheiro para as férias, ele está dando uma de economista. Produção, distribuição, acumulação e consumo de bens materiais são as preocupações desse profissional.

O economista pode trabalhar com questões que atingem a sociedade como um todo, buscando soluções para as finanças de um país. Para isso, estuda as relações econômicas entre os diversos setores sociais e propõe as políticas: econômica, cambial e financeira do governo. Também pode cuidar de problemas de uma empresa ou de uma pequena comunidade. Em indústrias, estabelecimentos comerciais, empresas agropecuárias e prestadoras de serviços, bancos e instituições financeiras, faz previsões sobre as tendências do mercado e sugere melhorias nos métodos de produção e de comercialização. Ele ainda pesquisa e analisa o comportamento de produtores, comerciantes e consumidores.

QUEM FAZ O FOLCLORE? – criação do folclore é pessoal. Algum dia, em algum lugar, alguém produz uma “obra” que vai se reproduzindo ao longo do tempo até tornar-se “patrimônio de todos”.

O folclore vive da coletivização anônima do que se cria, conhece e reproduz, ainda que durante algum tempo os autores possam ser conhecidos. É o que acontece com canções, danças, comidas, festas, vestimentas, poesias e tantas outras coisas. Uma obra folclórica é sempre aceita pela coletividade e torna-se um costume, uma expressão cultural: por isso é de todos e de ninguém em particular. É uma obra anônima. Ela existe na cabeça de pessoas do mundo inteiro e passam de geração em geração...

Acreditar ou não? Depende da imaginação de cada um. Bumba-meu-boi, vaquejada, caboclinhos, cavallhada, Bom Jesus dos Navegantes, fandango, maracatu, marujada, etc. são alguns exemplos do folclore brasileiro.

❖ **A VIDA É BELA** – A vida é cheia de rosas e uns poucos espinhos. Acontece que, quando aparece um espinho, passamos dias com eles nas mãos, ferindo-nos, magoando-nos, desesperando-nos. E deixamos de lado as rosas, incontáveis, coloridas, belas e perfumadas. É verdade que a vida apresenta acontecimentos tristes, mas há muita coisa bela e agradável que pode nos proporcionar momentos de muitas alegrias.

GRÉCIA

CULTURA – MITOS – FILÓSOFO – COMÉRCIO – VESTUÁRIO

TERRA DOS DEUSES

Filosofia, dramaturgia, poesia, artes, jogos Olímpicos, arquitetura e história. Em todas essas áreas do conhecimento humano os gregos deixaram o mais importante legado para o pensamento da civilização ocidental.

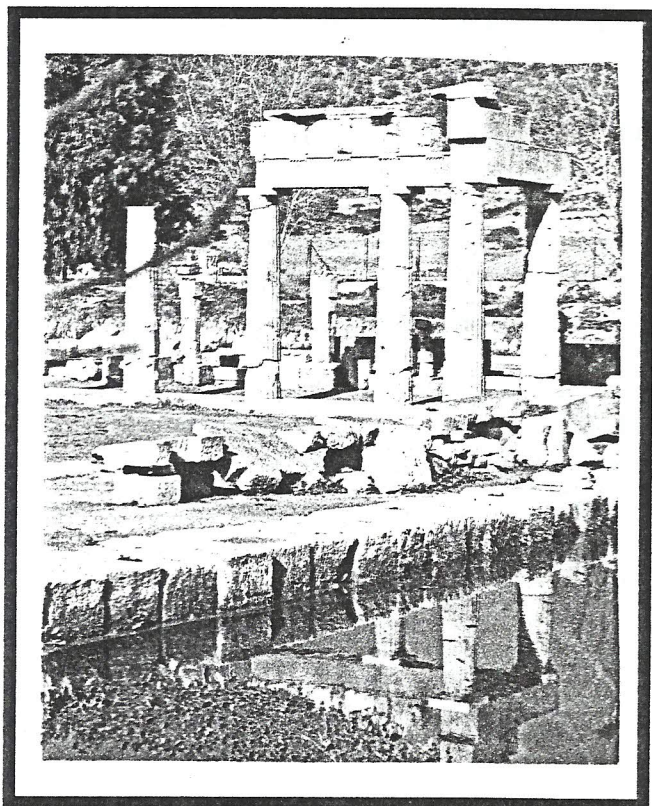
Não é possível imaginar o mundo como é hoje se a Grécia não tivesse alcançado o florescimento de tantas idéias tidas ainda como modernas. A Democracia por exemplo, essa forma de governar pela vontade da maioria veio de gregos.

Ainda se debate a Democracia Grega, em sua versão amena, a Ateniense e a mais dura, a Espartana. A discussão continua, uma vez que, se eram cidades democráticas, por que a maioria dos habitantes das Cidades Estado era composta de escravos e, portanto, sem poder de voto? Ou que as mulheres, os jovens e os descendentes de imigrantes, mesmo instalados há séculos na cidade, não tinham direito e voz nas decisões políticas?

A democracia e muito da história e da sabedoria da Grécia Antiga continuam a ser estudadas como uma fonte inesgotável de informação e aprendizado. Não vamos chegar nesta série a se aprofundar na discussão política da Grécia, mas vamos fazer uma introdução a história do nosso povo, com suas características e peculiaridades, a partir de pequenos textos que dão uma idéia para se entender porque até hoje os gregos continuam a influenciar a todos com seus mitos, deuses, heróis e filósofos.

Caso fiques encantado com o que vais ler a seguir e queres mais detalhes, amigo leitor do KALIMERA, podemos sugerir que as livrarias contêm vários e belíssimos livros minuciosos sobre nossa Pátria Maravilhosa, não te arrependers, pois o Mundo dos deuses da Grécia se abrirá para você...

Tenha uma boa leitura.



O NASCIMENTO DE UMA NAÇÃO

Surgida há quase 4 mil anos, a civilização grega continua como referência fundamental para o ocidente.

As origens da civilização grega datam de aproximadamente 2 mil anos antes de Cristo, numa época em que o norte da África florescia o esplendor do Egito Antigo.

Esses primeiros tempos ficaram conhecidos como o perigo Micênico, que cobriu os anos 1500 a.C. a 800 a.C. Alguns estudiosos a chamam também de período Homérico, uma vez que, para compreendê-lo melhor os poemas de Homero "A ÍLIADA" e "A ODISSÉIA" foram fontes de grande valor documental.

OCUPAÇÃO TERRITORIAL

A presença humana na Península Balcânica data do período neolítico, há milhares de anos. Vestígios indicam que os Pélagos foram os primeiros habitantes da região. Eram, provavelmente, de origem mediterrânea. Os Cretenses, no entanto, são apontados por especialistas em

história da Grécia como os pioneiros mais importantes como civilização. Sua vivência predominou em toda a região do Egeu. Tanto os Pélagos quanto os Cretenses, enfim devem ser considerados povos anteriores aos Gregos, ou como chamam alguns, *pré-Helênicos*.

(Continua na próxima página)

GRÉCIA

CULTURA – MITOS – FILÓSOFOS – COMÉRCIO – VESTUÁRIO

(Continuação)

ÉPOCA DO APOGEU

A história do mar Egeu e seus povos têm suas origens ligadas à Ilha de Creta. Dali irradiou-se para a Grécia continental e Ásia Menor. Por volta de 1800 a.C. as cidades de Cnossos e Faistos, na ilha de Creta atingiram o seu mais alto de prosperidade como civilização. Até que o Palácio de Cnossos foi destruído entre 100 e 200 anos depois. Formou-se então uma nova dinastia, à qual se devem diversas transformações, inclusive o tipo de escrita que floresceu naquela época.

RECONSTRUÇÃO

Os Cretenses chegaram a experimentar um segundo momento de apogeu, cerca de 50 anos mais tarde. Isso aconteceu quando seus domínios atingiram a Ásia Menor, fato que lhes permitiu reconstruir Tróia e a Grécia continental, onde fundaram Tirinto e Micenas. Os chamados "*Povos do Mar*" vieram em seguida aos Cretenses. Eles surgiram pelos fins do século XV a.C. e eram também considerados predecessores bem próximos dos povos gregos. Eram os Aqueus, de origem Indo-Européia.

VASTA ÁREA

A história dos Gregos surgiu mais precisamente na região européia dos Bálcãs, entre os mares Jônico, Egeu e Mediterrâneo. Nesta vasta área começaram a se fixar povos nômades de origem Indo-Européia, entre os quais os Aqueus, Jônicos, Eólicos e Dóricos. Não chegaram ao mesmo tempo, mas em diferentes momentos, às vezes marcado por guerras de dominação de um sobre o outro.

Os Aqueus abriram caminho para o futuro Estado Grego ao conquistar os Cretenses, experiência que lhes permitiu assimilar parte de sua cultura. Essa fusão entre Cretenses e Aqueus resultou no surgimento da chamada civilização Creto-Micênica. Ao se estabelecer nos Bálcãs, fundaram, entre outras cidades a mais importante delas, Micena.

(Continuaremos no próximo Boletim)

O QUE É O QUE É?

No boletim do mês passado escrevemos algumas charadas para todos tentarem acertar a resposta. Como você respondeu? Acertou todas? Confira agora com as nossas respostas:

- 01 – o que salta, dá um espirro e vira pelo avesso? **Pipoca.**
- 02 – são sete irmãos, cinco tem sobrenome e dois não tem. **A semana.**
- 03 – qual é o céu que não possui estrelas? **Céu da boca.**
- 04 – o que o pernilongo tem maior que o elefante? **O nome.**
- 05 – nasce branco, fica verde, fica encarnado e depois acaba ficando preto? **O café.**
- 06 – nasci em lindos campos, me criei em verdes laços, quem chora por mime que me faz em pedaços? **A cebola.**
- 07 – corre sem parar, mas não sai do lugar? **O rio.**
- 08 – assobia e não tem boca, corre e não tem pé? **O vento.**
- 09 – enche uma casa completa, mas não enche uma mão. Amarrado pelas costas entra e sai sem ter portão. **O botão.**
- 10 – quem fica em cima do chão? **O acento til.**
- 11 – altas torres, bonitos penachos, água na flor, flor no cacho? **Coqueiro.**
- 12 – o que é o que é que só cresce para baixo? **Rabo de cavalo.**

† Monsenhor Angelos

HÉRCULES - 13º Capítulo

7º TRABALHO - O TOURO DE CRETA

Em certa vez, Minos, rei de Creta prometeu a Poseidon, deus dos mares, que ia sacrificar a ele qualquer coisa que saísse do mar. Então Poseidon fez sair do mar um bellissimo touro de porte majestoso e cujos chifres eram de ouro e os cascos de suas patas de bronze. Vendo a extraordinária beleza do touro, Minos não quis sacrificá-lo, ficou com ele e em seu lugar sacrificou a Poseidon um touro mais inferior. Poseidon não gostou disso e fez com que aquele touro, um animal doce e obediente que era, se transformasse em uma fera terrível e sanguinária que começou a espalhar o medo e a destruição em todo o reino de Minos. Muitos procuraram domá-lo, mas todos pereceram nesta luta desigual.

Este era o touro que Hércules devia domar e levar vivo através do mar ao famigerado rei Euristeu. Hércules, logo que chegou em Creta, se apresentou ao rei Minos e pediu licença para prender o touro e leva-lo a Micenas. O rei, como era evidente, forneceu a ele a licença pedida e ironicamente disse;

- por mim está certo, tem minha permissão para prendê-lo e leva-lo aonde quiser, mas seria pedir também permissão a ele, pois não me parece estar disposto para deixar que alguém o prenda e o tire daqui.

Hércules não respondeu as palavras irônicas do rei, saiu logo à procura do famoso touro. Procurou-o durante muitos dias e finalmente o encontrou no lugar ermo e a luta terrível começou imediatamente. O touro logo que viu Hércules, baixou a cabeça e com os chifres a frente atacou com fúria nosso herói. Sua impetuosidade era deveras terrível. Hércules deixou que o touro se acercasse dele e no ultimo instante se afastou para o lado. Era um momento crítico. O touro que tinha feito um salto fabuloso para atingir Hércules com seus chifres, caiu no vácuo, suas patas dianteiras se dobraram e seus chifres penetraram profundamente na terra.

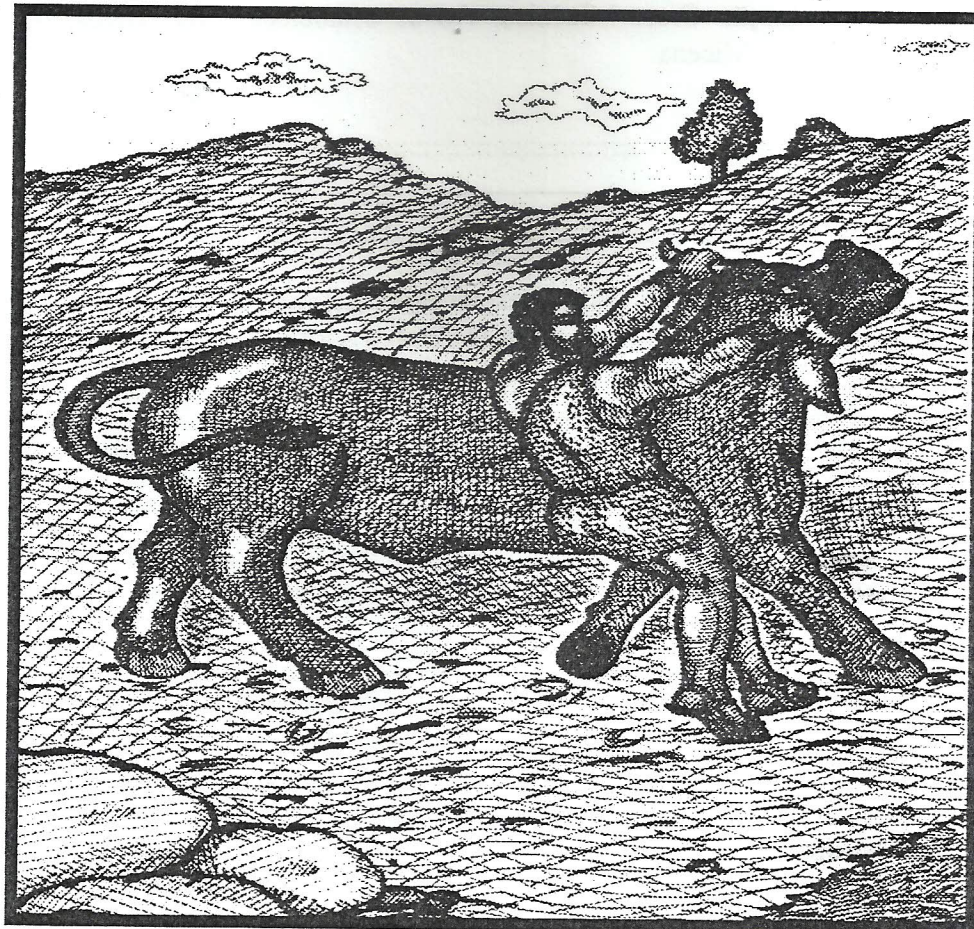
Mas ele era valente, voltando a si e com muito mais fúria, atacou Hércules numa investida terrível. Contudo, sua força não era mais a mesma e Hércules, desta vez não se afastou. Firmou seus pés no chão e no momento que o touro se acercou dele, pegou-o em suas mãos fortíssimas pelos chifres.

O touro fez muito esforço para se livrar das mãos de aço de Hércules, mas não conseguiu. Lutou bravamente e desesperadamente por muito tempo. Finalmente perdeu todas as suas forças e se entregou a Hércules vencido e humilhado. Ele o amarrou pelos chifres. Quando o touro recuperou suas energias não procurou atacar ou fugir de Hércules, pois estava domado.

Assim amarrado Hércules levou-o até seu navio, o mesmo que tinha trazido a Creta e sem maiores problemas, chegou a Micenas. Guardou o touro dentro de um dos estábulos de Euristeu. Contudo, o pequeno rei ficou com muito medo e ordenou que levassem o touro para bem longe de seu reino e o soltassem.

Assim foi feito. O touro vendo-se livre começou a matar e destruir tudo que encontrava a sua frente. Homens e animais pagaram com suas vidas o medo de Euristeu. Mais tarde um outro herói, Teseu, foi a sua caça e matou-o.

(Novo capítulo no próximo boletim)



Eis algumas receitas econômicas e muito fáceis de preparar!!

SOPA DE COUVE:

Ingredientes: duas colheres de (sopa) óleo; 150 gramas de lingüiça calabresa defumada cortada em rodela; 10 xícaras de água (cerca de 2,4 litros); cinco xícaras de couve cortada em tiras finas (340 gramas), $\frac{3}{4}$ de xícara de macarrão funghini (100 gramas); uma colher de (chá) sal; duas colheres (sopa) de manjeriço picado.

Modo de fazer: numa panela média, junte o óleo e a lingüiça e refogue em fogo alto, mexendo de vez em quando com uma colher de pau até a lingüiça ficar dourada (cerca de cinco minutos). Acrescente a água e espere ferver. Adicione a couve, o macarrão e o sal, misture e deixe ferver novamente. Tampe a panela e cozinhe em fogo médio, mexendo de vez em quando até o macarrão ficar macio (cerca de trinta minutos).

Junte o manjeriço e misture. Transfira para uma sopeira e sirva em seguida. Bom apetite!

PIZZA DE LINGÜIÇA COM CEBOLA:

Ingredientes para a massa: uma colher de sopa de fermento seco para pão; $\frac{1}{2}$ colher de chá de açúcar; $\frac{1}{2}$ xícara de água morna; $2\frac{1}{4}$ xícaras de farinha de trigo; duas colheres de sopa de azeite; uma colher de sopa de sal.

Ingredientes para cobertura: $\frac{1}{2}$ quilo de lingüiça fresca; uma xícara de molho de tomate; uma cebola roxa cortada em rodela; uma pimenta dedo-de-moça picada; 250 gramas de queijo tipo ítálico ralado; 120 gramas de queijo parmesão ralado; cebolinha verde para enfeitar. (Retire a pele da lingüiça, corte-a em rodela finas, frite, escorra e reserve.)

Preparo da massa e montagem da pizza: misture o fermento, o açúcar e a água morna. Deixe descansar por 10 minutos. Junte em outra vasilha a farinha, o sal e o azeite. Acrescente a mistura do fermento e amasse bem em uma superfície polvilhada com farinha de trigo, por cinco minutos. Unte com óleo e deixe crescer por uma hora. Depois, divida a massa em quatro partes. Abra cada parte com o rolo, coloque em forma para pizza, espalhe o molho de tomate e, por cima, a cobertura (lingüiça e os demais ingredientes) e asse por oito minutos.

SALADA DE FRIOS:

Ingredientes: 200 gramas de presunto cru em fatias, 400 gramas de peito de peru defumado em fatias, 300 gramas de lombinho de porco defumado, 300 gramas de salame tipo hamburguês, 400 gramas de cogumelos frescos aferventados e cortados em fatias, um pepino cortado em rodela, salsinha para decorar.

Salada de batata: um quilo e meio de batata, $\frac{1}{3}$ de xícara de azeite, $\frac{1}{4}$ de xícara de vinagre, sal e pimenta-do-reino a gosto, um pimentão verde picado, um pimentão vermelho picado,

Preparo: cozinhe a batata até ficar macia, porém firme. Corte em cubos e coloque em uma vasilha. Tempere com o azeite, vinagre, sal e a pimenta-do-reino e acrescente os pimentões.

Montagem da salada de frios: disponha os frios fatiados numa travessa grande e intercale com as rodela de pepino e os cogumelos. Coloque no centro a salada de batata e decore com a salsinha, agora é só saborear!

TORTA DE MAÇÃ E LARANJA:

Ingredientes para a massa: $\frac{1}{2}$ xícara de chá de açúcar; um ovo inteiro; uma xícara de chá de leite; $\frac{1}{2}$ xícara de chá de trigo; $\frac{1}{2}$ colher de sopa de fermento em pó.

Ingredientes para a cobertura: 300 gramas de maçãs (duas unidades médias); $\frac{1}{2}$ xícara de chá de suco de laranja, $\frac{1}{2}$ xícara de chá de açúcar; $\frac{1}{2}$ colher de chá de maisena.

Modo de preparar a massa: bata as claras em neve e reserve. Junte todos os ingredientes e bata até obter uma massa leve; acrescente as claras em neve, misturando delicadamente. Leve para assar em assadeira untada e enfarinhada.

Modo de preparar a cobertura: escorra as maçãs e reserve a calda. Cubra a torta já assada com as maçãs e, a parte, acrescente à calda a maisena e leve para cozinhar até engrossar. Com esse creme, cubra as maçãs e depois de fria, conserve em geladeira.

Rendimento: cinco porções. Bom apetite.

**FOTO DA INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO DA PRAÇA DA GRÉCIA, NO
MOMENTO EM QUE O SENHOR PRESIDENTE DA COMUNIDADE
PRONUNCIAVA SEU DISCURSO.**

